**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: RELATO DE ALUNO DE GRADUAÇÃO

Mayara Spin1, mayara.spin@unesp.br,

Cassiana Mendes Bertoncello Fontes2

1. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista; 2. Professor Assistente Doutor do departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista

**RESUMO**

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem que possui o objetivo de promover a segurança, ampliação e definição da assistência de enfermagem, firmando o espaço desta especialidade na equipe de saúde. Durante a formação acadêmica, em sua maioria, o foco das aulas práticas fica acerca de procedimentos técnicos e desenvoltura de habilidades, deixando de lado a aplicação de uma assistência sistematizada (1). Sendo assim, a sintetização dos problemas de enfermagem do paciente e o planejamento de cuidados ficam limitadas a ações isoladas no decorrer de suas atividades. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por aluno de graduação do curso de enfermagem de uma instituição pública de ensino na elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de hospital de referência. Durante a imersão do aluno de graduação, foi proposto a aplicação do método Sistematização da Assistência de Enfermagem, dividindo as ações em seguintes momentos: imersão dos alunos na unidade; acompanhamento da passagem dos plantões; seleção do paciente para a oferta da assistência; prestar assistência de enfermagem direta ao paciente; anotação no prontuário eletrônico; seleção de diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados de enfermagem; avaliação da assistência prestada e pesquisas em bases científicas. Foi utilizado, para os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, a taxonomia de diagnósticos NANDA-I-NIC-NOC(2)(3)(4). **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem propicia um ambiente de comunicação entre profissionais e alunos. A utilização e o manuseio das classificações e taxonomias NANDA-I-NIC-NOC(2)(3)(4) durante o processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem proporciona ao profissional e aluno um leque de opções relacionados as intervenções e resultados de acordo com o planejamento inicial, além de proporcionar a avaliação da assistência ofertada e planejada para o paciente. O contato dos alunos com esta metodologia colabora para um aprendizado completo, sistematizado, que abrange todas as áreas de atuação, valoriza o processo de enfermagem e empodera os futuros profissionais. **Considerações finais**: A Sistematização da Assistência de Enfermagem propõe um método seguro no planejamento dos cuidados de enfermagem pelos graduandos, contribuindo e estimulando os futuros enfermeiros a alcançar autonomia profissional (5). A sobrecarga do trabalho gerada por um ambiente de alta complexidade, o número reduzido dos profissionais e a ausência do conhecimento acerca deste tema pode tornar frágil o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem, mostrando-se necessária a introdução de educação permanente voltada para profissionais da unidade.

**Descritores:** Processo de Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica.

**Referências:**

1. Silva RS, Almeida ARLP, Oliveira FA, Oliveira AS, Sampaio MRFB, Paizão GPN. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Perspectiva da equipe. Enferm. Foco 2016; 7 (2): 32-36. [cited 2020 abr 20]. Avaible: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/803/328.
2. Ferreira AM, Rocha EN, Lopes CT, Bachion MM, Lopes JL, Barros ALBL. Diagnósticos de Enfermagem em terapia intensiva: mapeamento cruzado e taxonomia da NANDA-I. REBEn [internet]. 2016 mar-abr [cited 2020 abr 20]; 69(2): 307-15. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n2/0034-7167-reben-69-02-0307.pdf>.
3. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. NIC Classificação das Intervenções de enfermagem. 6th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016 [cited 2020 abr 20]. Available: <https://issuu.com/elsevier_saude/docs/esample_nic>.
4. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. NOC Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016 [cited 2020 abr 20]. Available: <https://www.evolution.com.br/viewinside/9788535282573>.
5. Prearo M, Fontes CMB. Sistematização da Assistência de Enfermagem na sala de recuperação anestésica: revisão integrativa. Enferm. Foco 2019: 135-140. [cited 2020 abr 20]. Avaible: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2470/562>.